

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Uma parte nada desprezível do mercado financeiro local acha que o indicado é 'desenvolvimentista' demais para o cargo

SOPA Images/Getty Images



Itaú tem maior lucro de um banco no primeiro trimestre

O mercado financeiro esperava que viessem resultados positivos no balanço do Itaú Unibanco, mas ainda assim os números surpreenderam. No primeiro trimestre, o banco teve lucro líquido recorrente de R\$ 8,4 bilhões, o que representou um salto de 14,6% sobre igual período do ano passado. Mais do que isso: conforme levantamento feito pela plataforma TradeMap, foi o maior lucro, para os três primeiros meses do ano, entre os bancos de capital aberto listados na B3, a bolsa de valores de São Paulo.

Laboratório Fleury recebe novo ataque de hackers

Os ataques cibernéticos estão em alta na área de saúde. Em 2021, hackers invadiram o sistema de agendamento de exames do laboratório Fleury. Nessa semana, a empresa virou novamente alvo dos criminosos, que corromperam os sistemas de comunicação entre o Fleury e a rede de hospitais atendidos. Um estudo da empresa especializada em risco cibernético Tenable estima que 35% dos golpes virtuais no mundo miram o setor de saúde. O surpreendente é que 43% dos ataques vieram de endereços brasileiros.

Galípolo no Banco Central: estrangeiros gostam e brasileiros nem tanto

É curioso como os agentes estrangeiros e brasileiros do mercado financeiro possuem visões divergentes sobre os rumos da economia no país. Ontem, as agências de risco enxergaram com bons olhos a indicação de Gabriel Galípolo, braço direito de Fernando Haddad no Ministério da Fazenda, como diretor de Política Monetária do Banco Central. Segundo as tais agências, Galípolo é um nome técnico que não permitirá movimentos populistas na autarquia federal. Enquanto isso, uma parte nada desprezível do mercado financeiro local acha que o indicado é "desenvolvimentista" demais para o cargo — ele, afinal, defende a retomada dos investimentos públicos como instrumento para fazer a economia crescer. Formado em economia pela PUC-SP e professor da UFRJ, Galípolo foi CEO do Banco Fator. Antes de se aproximar dos petistas, desfrutava de ótimo trânsito com a turma da Faria Lima, o coração do mercado financeiro em São Paulo.

Raízen cria marca voltada para o setor elétrico

Um dos maiores grupos empresariais do Brasil, a Raízen lançou uma marca voltada para o setor de energia elétrica. Trata-se da Raízen Power, que atuará tanto no mercado livre quanto na geração distribuída solar. Lembre-se de que a Raízen é uma joint venture da Shell com o Grupo Cosan e que atua principalmente no setor de açúcar e etanol. A companhia passou a olhar com maior atenção para o setor elétrico em 2018, quando iniciou um plano de aquisições nessa área.

19,4%

foi quanto caiu a produção de veículos no Brasil em abril diante do mês anterior, conforme dados da Anfavea, a associação dos fabricantes

Leo Lara/Studio Cerri



A taxa de juros atual é incompatível com a expectativa de crescimento da indústria"

Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea

RAPIDINHAS

Um levantamento realizado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi) a partir de dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) aponta que o setor de seguros de pessoas pagou R\$ 3,66 bilhões em sinistros no primeiro trimestre de 2023. O número equivale a um aumento de 8,2% em relação ao mesmo período de 2022.

A Votorantim, tradicional companhia da família Ermírio de Moraes, entrou no setor farmacêutico. Por R\$ 1,2 bilhão, comprou 5,11% do capital da Hypera Pharma, uma das maiores farmacêuticas do Brasil. Fundada em 2011 pelo empresário João Alves de Queiroz Filho, a Hypera tem valor de mercado de R\$ 23 bilhões.

As vendas de veículos importados aceleraram com força no Brasil. De janeiro a abril, segundo balanço da Abeifa, entidade que reúne as empresas do ramo, 9.942 unidades passaram a circular nas ruas do país, o que representa um aumento de 84% na comparação anual. Enquanto isso, os fabricantes nacionais sofrem com o mercado morno.

Os bons velhinhos nunca decepcionam. A Berkshire Hathaway, conglomerado de seguros e investimentos administrado pelos bilionários Warren Buffett, 92 anos, e Charlie Munger, 99, viu seu lucro líquido disparar 536% no primeiro trimestre de 2023 em relação a idêntico intervalo de 2022. É a força da experiência.

CONJUNTURA

Bancos aumentam lucros

Resultado de R\$ 8,4 bilhões do Itaú Unibanco no primeiro trimestre é recorde e supera os de Santander e Bradesco somados

» RAPHAEL PATI*

Os últimos balanços divulgados pelos bancos indicam que eles vêm mostrando um crescimento generalizado nos lucros. Ontem, o Itaú Unibanco divulgou um resultado líquido de R\$ 8,4 bilhões no primeiro trimestre, o melhor desempenho da sua história para o período, com avanço de 14,6% em relação aos primeiros três meses de 2022. Além disso, o ganho do Itaú foi maior do que os lucros de Santander e de Bradesco somados.

O resultado do Itaú foi o segundo maior de um banco listado na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) em toda a série histórica, ficando atrás apenas da performance do Banco do Brasil no último trimestre do ano passado, de R\$ 8,6 bilhões, lembra o diretor comercial da TradeMap, Einar Rivero.

"Entre os 10 maiores lucros históricos, o Itaú Unibanco e o Banco do Brasil dominam, com quatro e seis registros, respectivamente", comentou.

Em meio ao cenário de elevação da Taxa Básica de Juros — atualmente em 13,75% ao ano — o custo do crédito da instituição totalizou R\$ 9,1 bilhões no primeiro trimestre de 2023, o que representa uma alta de 30,4% na comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo a empresa, esse aumento ocorreu principalmente em razão da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, devido à maior originação em produtos de crédito ao consumo

e sem garantias. Mesmo com custos maiores, o resultado superou a expectativa.

"Somos, hoje, um banco ágil, diverso e inovador, mas que não abre mão da disciplina e da excelência em gestão de risco que sempre marcou nossa atuação", afirmou o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho.

Outros bancos também registraram crescimento dos lucros no primeiro trimestre. O BTG Pactual, do bilionário André Esteves, que detém 25% de participação na empresa, teve crescimento de 10% no resultado líquido, que somou R\$ 2,3 bilhões no período. Já o Agibank mais do que dobrou seus ganhos e obteve crescimento de 119,2%, com lucro total de R\$ 60,2 milhões. Além destes, o Banco Inter também divulgou números positivos ontem, com crescimento de 40,5% e lucro de R\$ 24,2 milhões.

Os resultados dos bancos impulsionaram o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), que encerrou o dia em alta de 0,85%, aos 106.042,15 pontos. As ações do Itaú subiram 1,38%, enquanto as do BTG Pactual avançaram 1,12%. Bradesco e Santander também tiveram alta nas ações — de 3,72% e 1,63%, respectivamente.

Para o diretor-executivo da Associação Nacional de Executivos de Anefac, Miguel José Ribeiro de Oliveira, "esse resultado tem a ver, também, com o ambiente de Selic muito alta. Isso dá uma rentabilidade muito grande, porque os bancos emprestam para o governo", explicou.

Cofre cheio

MAIORES LUCROS TRIMESTRAIS DE BANCOS LISTADOS NA B3
(Valores nominais)

TRIMESTRE	BANCO	VALOR (em R\$ bilhões)
4º 2022	Banco do Brasil	8,63
1º 2023	Itaú Unibanco	8,18
3º 2022	Banco do Brasil	8,10
3º 2022	Itaú Unibanco	7,88
2º 2022	Banco do Brasil	7,62
4º 2020	Itaú Unibanco	7,59
2º 2021	Itaú Unibanco	7,56
4º 2019	Itaú Unibanco	7,48
2º 2013	Banco do Brasil	7,47
2º 2022	Itaú Unibanco	7,44

Fonte: TradeMap



Acordo na saúde do DF

» MARIANA ALBUQUERQUE*

A Oncoclínicas anunciou ontem um acordo com o Grupo Santa Lúcia para a operação conjunta das atividades de oncologia de ambas as companhias no Distrito Federal.

Segundo nota da empresa, a parceria, com duração prevista de 60 anos, prevê a operação conjunta das atividades de prevenção, diagnóstico e tratamento oncológico ambulatoriais e hospitalares.

O acordo vai funcionar como um *revenue share*. As duas empresas vão manter seus ativos societariamente separados, mas vão dividir os ganhos gerados pela operação compartilhada na região.

A expectativa é que a união de forças gere sinergias relevantes tanto do ponto de vista de receitas quanto de custos. O fechamento do acordo ainda depende da autorização do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A operação compartilhada de oncologia no Distrito Federal já nasce com uma receita de cerca de R\$ 770 milhões — R\$ 500 milhões da Oncoclínicas e o restante do Santa Lúcia.

O acordo vai unir as 26 unidades da Oncoclínicas no Distrito Federal com os quatro hospitais de alta complexidade e os dois centros de imagem que o grupo Santa Lúcia tem na região.

*Estagiários sob a supervisão de Odail Figueiredo

Veículos: produção em queda

» FERNANDA STRICKLAND

A produção de veículos caiu 3,9% no mês passado em comparação com abril de 2022. Segundo a Anfavea, associação que reúne os fabricantes do setor, o resultado reflete os ajustes feitos pelas montadoras diante das vendas abaixo das expectativas neste ano.

Entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, as montadoras produziram 178,9 mil veículos. Em relação a março último, que teve cinco dias úteis a mais, a fabricação mostrou queda de 19,4%.

Segundo a Anfavea, juros

altos, crédito restrito e alto endividamento das famílias estão entre as principais causas do recuo na produção e nas vendas

do setor. Outro fator que pesou bastante na produção das fábricas foi o fornecimento irregular de componentes, um problema enfrentado desde a pandemia, que ainda tem provocado a paralisação de linhas de produção.

Na comparação com os níveis de antes da pandemia, a produção dos quatro primeiros meses do ano ficou em torno de 250 mil veículos menor. Desde fevereiro, metade das fábricas de carros e caminhões parou ou ainda vai parar temporariamente parte

da produção em razão da falta de componentes ou das vendas fracas.

O presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, disse que, em 2022, o setor tinha um mercado limitado pela oferta, e não um mercado limitado pela demanda. "Havia filas de espera para as compras dos veículos. Este ano, especificamente, nós começamos com uma tendência de crescimento, mantendo praticamente os mesmos números do final do ano, por uma questão de uma maior diluição no tempo. Então imaginava-se um crescimento em relação ao primeiro trimestre anterior", afirmou.